

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 55 - 8 DE JUNHO DE 2022
<http://jfsalvandotodos.ufjf.br/>

Aumento de 1.263,41% na média móvel de casos em Juiz de Fora

Caro leitor, bem-vindo à Quinquagésima Quinta Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! Conforme alertamos em nossa edição anterior, observamos nas duas últimas semanas aumentos substanciais no número de casos de covid-19, em Juiz de Fora, Minas Gerais, em muitas outras regiões e no Brasil como um todo. Ainda não estamos observando aumentos no número de vidas perdidas, embora óbitos continuem ocorrendo e, por isso, precisamos ficar atentos pois os impactos no número de vidas perdidas levam pelo menos duas semanas para começarem a ser observados.



Voltamos a reforçar a importância da continuidade do monitoramento dos números e indicadores da pandemia sobretudo neste momento de alerta que nos traz preocupações. Consideramos importante que continuemos avançando com a vacinação, usando máscaras de boa qualidade e bem ajustadas no rosto, o distanciamento e as medidas de higienização. Deixamos aqui registrado que somos favoráveis ao retorno da obrigatoriedade do uso de máscaras em salas de aula e em outros locais fechados e aglomerados. Máscaras no rosto e vacinas em dia! Para maiores informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

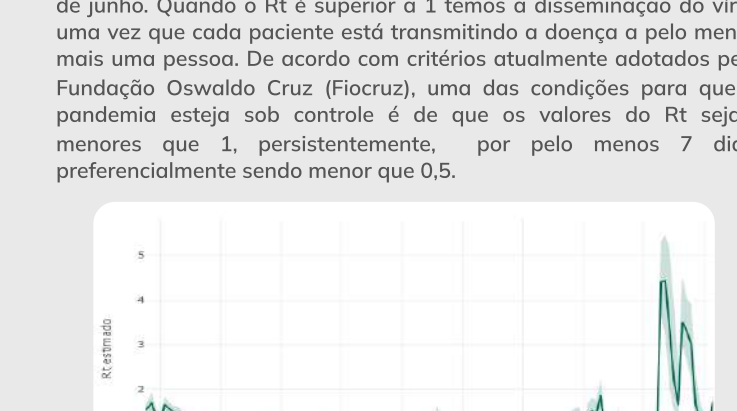
Alerta no município com aumento substancial no número de casos

No dia 22 de maio, Juiz de Fora tinha 66 mil 605 casos confirmados e registrou 2 mil 257 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura. Estes números passaram para 67 mil 386 casos confirmados e 2 mil 261 vidas perdidas no dia 4 de junho, representando aumentos de 1,17% e 0,18%, respectivamente, no período de 14 dias (esses aumentos tinham sido de 0,20% e 0,4% nos 14 dias anteriores).

No 21ª semana epidemiológica, de 22 a 28 de maio, o município registrou 222 novos casos e 6 vidas perdidas, aumento de 441,46% no número de casos e aumento de 100% no número de registro de óbitos em relação à 20ª semana, de 15 a 21 de maio. Na 22ª semana epidemiológica, de 29 de maio a 4 de junho, foram registrados 559 novos casos e 2 vidas perdidas, aumento de 151,80% no número de casos e estabilidade no número de registro de óbitos em relação à 21ª semana.

Nível de transmissão passa de MODERADO para ELEVADO
 De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), Agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, com terminologia adaptada e traduzida pela Fundação Oswaldo Cruz: o nível de transmissão é **BAIXO** quando são registrados de 0 a 9,99 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é **MODERADO** quando são registrados de 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados entre 50 e 99,99 casos por 100 mil habitantes; e é **ELEVADÍSSIMO** quando há registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes. A partir desta classificação, o nível de transmissão da covid-19 no município na 21ª semana epidemiológica foi **MODERADO**, uma vez que foram registrados 38,44 casos por 100 mil habitantes (era **BAIXO** na 20ª semana epidemiológica quando haviam sido registrados 7,10 casos por 100 mil habitantes). Na 22ª semana epidemiológica passou a ser classificado como **ELEVADO**, uma vez que foram registrados 96,79 casos por 100 mil habitantes.

Aumento substancial nas médias móveis de casos confirmados e casos suspeitos
 Quando analisado a média móvel de 7 dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 5,86 casos em 22 de maio para 79,86 casos em 4 de junho (aumento de 1.263,41%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 27,79%). A média móvel de 7 dias para o número de casos suspeitos evoluiu de 93,29 por dia, no dia 22 de maio, para 200,14 por dia, no dia 4 de junho (aumento de 101,58%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 93,6%). A média móvel de 7 dias para o número de óbitos evoluiu de 0,14 óbitos por dia, no dia 22 de maio, para 0,29 óbitos por dia, no dia 4 de junho.



Casos e óbitos por sexo e idade
 Até o dia 27 de maio (última atualização no período), a distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indicava que 43,25% foram em pessoas com idades entre 20 e 59 anos. Crianças e jovens com até 19 anos representaram 2,21% dos casos, homens representaram 54,21% dos casos e mulheres 46,77%. A análise da distribuição dos óbitos, até o mesmo dia, por faixas etárias, confirma que 76,38% dos pacientes que vieram a falecer tinham 60 ou mais anos de idade. Dentre os que perderam seus vidas para a covid-19, 1,70% eram crianças e jovens com até 19 anos, 53,3% eram homens e 47,97% eram mulheres no município Juiz de Fora.

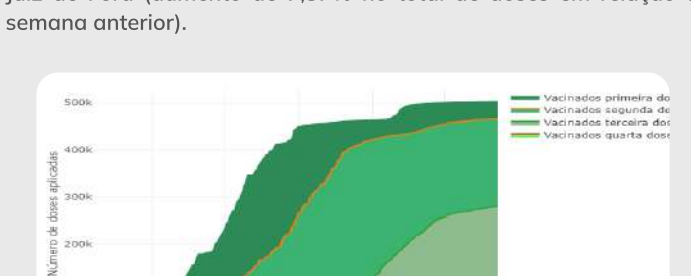
Rt > 1 por 12 dias
 Entre os dias 24 de maio a 6 de junho, o Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora esteve acima de 1 em 12 dias, com máximo de 4,42 no dia 27 de maio, sendo que era 1,72 no dia 7 de junho. Quando o Rt é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com critérios atualmente adotados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1, persistentemente, por pelo menos 7 dias, preferencialmente sendo menor que 0,5.



Taxa de letalidade volta a cair

A taxa de letalidade é calculada a partir da divisão do número de vidas perdidas de início da pandemia pelo número de casos registrados no mesmo período. No dia 4 de junho, a taxa de letalidade da covid-19 era de 3,36% no município Juiz de Fora (essa taxa era de 3,39% em 21 de maio, 3,38% em 28 de maio). No Brasil a taxa de letalidade foi de 2,14% em 4 de junho (essa taxa era de 2,16%, em 21 de maio, 2,15% em 28 de maio).

O coeficiente de letalidade (CFR, acrônimo para case fatality rate) da covid-19 é calculado para cada um dos meses a partir da divisão do número de vidas perdidas pelo número de casos registrados no referido mês. Em Juiz de Fora, o CFR de maio foi 0,65% (tinha sido 0,56% em abril). Em maio de 2021, o CFR havia sido 5,09% e em maio de 2020, 5,96%.



Evolução da Vacinação

Até o dia 4 de junho haviam sido aplicadas 1 milhão 264 mil e 264 doses das vacinas no município, sendo 503 mil 899 primeiras doses, 465 mil 796 segundas doses, 280 mil 175 terças doses e 52 mil 972 quartas doses. Desta forma, levando em consideração a projeção populacional do IBGE para o município Juiz de Fora (577 mil 532 habitantes), podemos considerar que 87,25% da população recebeu a primeira dose, 80,65% receberam as duas doses, 48,51% receberam a terceira dose e 9,17% receberam a quarta dose (na Brasil esses percentuais são 83,81%, 78,2%, 45,99%, para as primeiras, segundas e terças doses, indicando que a cobertura vacinal no município Juiz de Fora está superior a do Brasil quando analisado como um todo).

A média móvel de 7 dias do número de primeiras doses aplicadas era de 26,14 no dia 4 de junho (no dia 22 de maio era igual a 14,86), para as segundas doses, a média móvel de 7 dias era de 98,86 no dia 4 de junho (no dia 22 de maio era de 66,71), para as terças doses a média móvel de 7 dias era de 390,71 no dia 4 de junho (no dia 22 de maio era de 125,29) e para as quartas doses a média móvel de 7 dias era de 514,29 no dia 4 de junho (no dia 22 de maio era de 482,57).

Na 21ª semana epidemiológica foram aplicadas 151 primeiras doses, 610 segundas doses, 1 mil 826 terças doses e 4 mil 128 quartas doses, totalizando 6 mil 715 doses no município Juiz de Fora (redução de 39,41% no total de doses em relação à semana anterior). Na 22ª semana epidemiológica, foram aplicadas 183 primeiras doses, 692 segundas doses, 2 mil 735 terças doses e 3 mil 600 quartas doses, totalizando 7 mil 210 doses no município Juiz de Fora (aumento de 7,37% no total de doses em relação à semana anterior).



Taxa de positividade ELEVADA para os testes para covid-19

Infelizmente, o Painel COVID-19 da Prefeitura de Juiz de Fora experiencia.arcgis.com/experience/255d43f95e1f446e959a20e56872a04e/ parou de divulgar dados sobre a ocupação de leitos dedicados à covid-19. Sendo assim, não estamos conseguindo fazer análises e acompanhamento da evolução deste importante indicador. Entretanto, podemos destacar positivamente a divulgação de outro indicador que é a taxa de positividade dos testes realizados no município. Essa taxa foi 17,5%, na 22ª semana epidemiológica, podendo ser considerada elevada uma vez que, de acordo com critérios adotados pela Fundação Oswaldo Cruz, essa taxa deveria ser menor que 5%.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

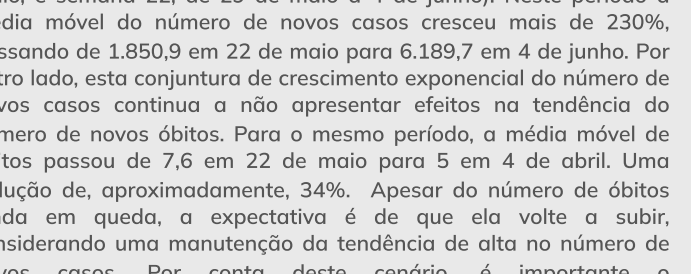
GOVERNADOR VALADARES

Maio apresenta queda nos casos porém aumento nos óbitos

Como foi noticiado no Boletim, edição 54, a transmissão da covid-19, no município Governador Valadares, era **MODERADA** na 20ª semana epidemiológica de 2022 (15 a 21 de maio), de acordo com a classificação do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças). Tal situação se manteve, em que nas 21ª (22 a 28 de maio) e 22ª (29 de maio a 4 de junho) semanas a transmissão também foi **MODERADA**. No entanto, houve aumento no número de casos por 100 mil habitantes, pois na 21ª semana era de 15,95 casos e na 22ª semana passou a ser 38,63. Em números absolutos, foram registrados, respectivamente, 45 e 109 novos casos, aumento de 142% de uma semana para a anterior.



Além disso, o mês de maio chegou ao fim e fechou como o mês com menos casos registrados na cidade desde maio de 2020, dois anos atrás. Por outro lado, enquanto abril tinha registrado apenas dois óbitos durante todo o mês, em maio foram 14 vidas perdidas, aumento de 600% de um mês para outro. Esse aumento no número de óbitos aconteceu, principalmente, entre as 20ª e 21ª semanas epidemiológicas, ou seja, entre os dias 15 e 28 de maio, onde foram registrados, respectivamente, 8 e 5 óbitos. No entanto, na 22ª semana, o município voltou a não registrar mais nenhum óbito, e até o dia 6 não foi registrada nenhuma vida perdida no mês de junho.



Até o dia 6 de junho de 2022, Governador Valadares apresenta um total acumulado de 46 mil e 788 casos confirmados e 1 mil e 474 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 202 novos casos e 5 novos óbitos. A taxa de letalidade é de 3,15% (acima da média brasileira, que é de 2,14%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos é de aproximadamente 1,486 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.



ESPIANO DO OESTE

Barbacena

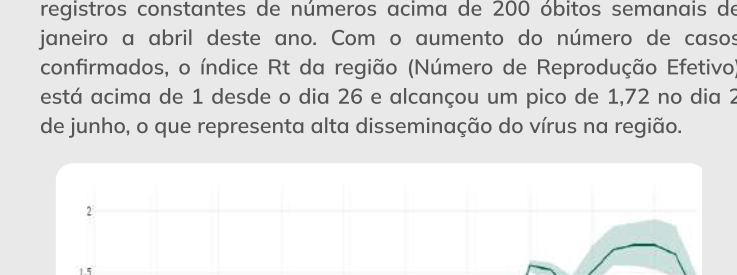
Casos Confirmados: **15.200**

Total de Óbitos: **349**

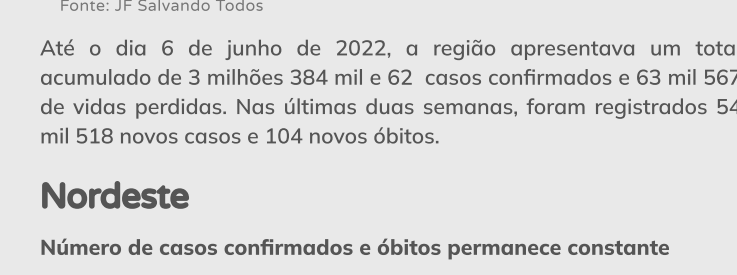
Rt: **1,53**
 valor do dia 7 de maio

Número de casos novos por dia

Confirmados



Óbitos



Fonte: JF Salvando Todos

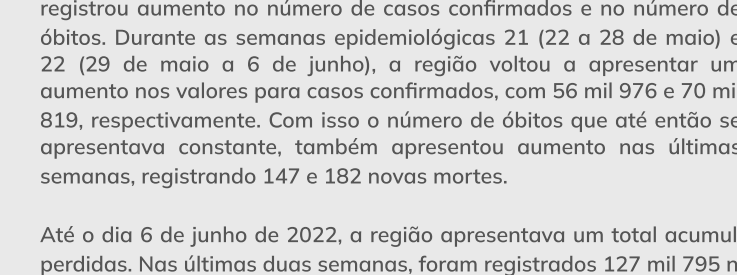
Até o dia 6 de junho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 3 milhões 384 mil e 62 casos confirmados e 63 mil 567 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 54 mil 518 novos casos e 104 novos óbitos.

Nordeste

Número de casos confirmados e óbitos permanece constante

As semanas epidemiológicas 21 (22 a 28 de maio) e 22 (29 de maio a 6 de junho) mantiveram o ritmo das primeiras semanas do mês de maio e as apresentaram números constantes de casos confirmados e óbitos. As semanas 21 e 22 apresentaram respectivamente 9 mil 721 e 10 mil 909 novos casos e 93 novos óbitos em ambas as semanas. Com esses números, o mês de maio tomou o posto de abril e se tornou o mês com os menores valores de casos confirmados e de óbitos de toda a pandemia.

No primeiro dia de junho, a região alcançou uma importante marca, ao registrar 40% da população com as 3 doses da vacina. A região também apresenta 82% da população com a primeira dose e 73% com a segunda.



Fonte: JF Salvando Todos

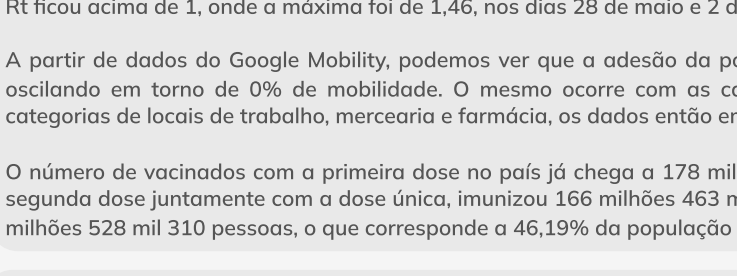
Até o dia 6 de junho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 288 mil 380 de casos confirmados e 129 mil 158 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 20 mil 630 novos casos e 186 novos óbitos.

Sul

Número de casos confirmados segue aumentando e óbitos com leve queda

A queda nos valores de casos confirmados apresentada em abril não foi observada no mês de maio e nem nesse começo de junho. A região registrou aumento no número de casos confirmados e no número de óbitos. Durante as semanas epidemiológicas 21 (22 a 28 de maio) e 22 (29 de maio a 6 de junho), a região voltou a apresentar um aumento nos valores para casos confirmados, com 56 mil 976 e 70 mil 819, respectivamente. Com isso o número de óbitos que até então se apresentava constante, também apresentou aumento nas últimas semanas, registrando 147 e 182 novas mortes.

Até o dia 6 de junho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 767 mil e 49 casos confirmados e 104 mil 841 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 127 mil 795 novos casos e 329 novos óbitos.

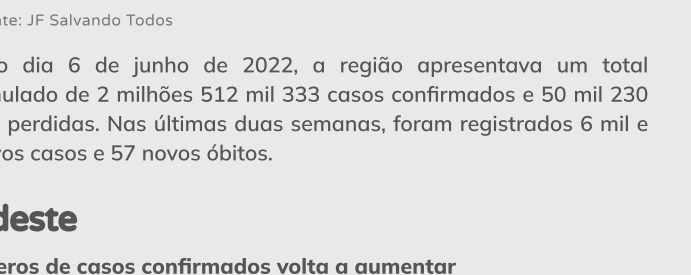


Fonte: JF Salvando Todos

Minas Gerais

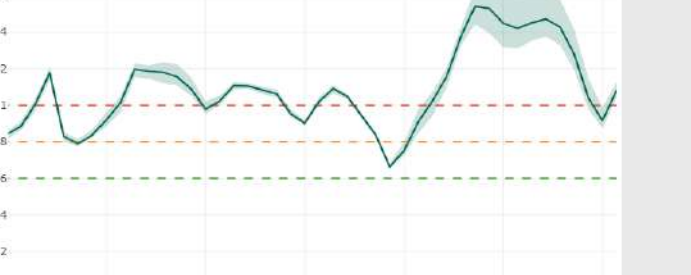
Aumento exponencial da média móvel de novos casos

No último Boletim Informativo, edição 54, observamos um preocupante aumento no número de novos casos em Minas Gerais com recorrente tendência de aumento. Este cenário foi confirmado nas duas últimas semanas epidemiológicas (semana 21, de 22 a 28 de maio, e semana 22, de 29 de maio a 4 de junho). Neste período a média móvel do número de novos casos cresceu mais de 230%, passando de 1.850,9 em 22 de maio para 6.189,7 em 4 de junho. Por outro lado, esta conjuntura de crescimento exponencial do número de novos casos continua a não apresentar efeitos na tendência do número de novos óbitos. Para o mesmo período, a média móvel de óbitos passou de 7,6 em 22 de maio para 5 em 4 de abril. Uma redução de, aproximadamente, 34%. Apesar do número de óbitos ainda em queda, a expectativa é de que ela volte a subir, considerando uma manutenção da tendência de alta no número de novos casos. Por conta deste cenário, é importante o acompanhamento da evolução deste número nas próximas semanas.



Fonte: JF Salvando Todos

Com relação ao Número de Reprodução Efetivo (Rt), este indica o potencial de propagação do vírus e idealmente deveria estar abaixo de 1, percebemos que este indicador está acima de 1 (é igual a 1 somente no dia 22 de maio) desde o dia 9 de maio, quando registrou o valor de 1,13. Dentro do período analisado neste Boletim, a tendência do Rt é de aumento, passando de 1, no início do período, para 1,61 em 4 de junho.



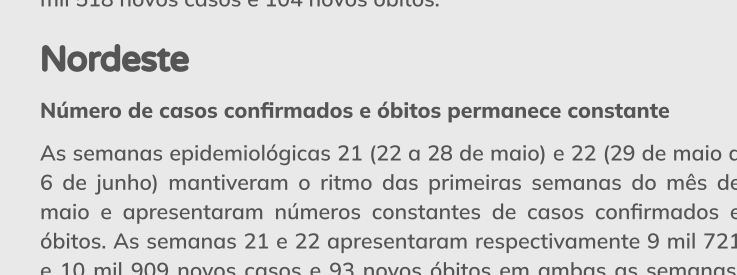
Fonte: JF Salvando Todos

REGIÕES DO BRASIL

Centro-Oeste

Região volta a apresentar aumento no número de casos confirmados

Após cinco semanas registrando menos de 13 mil 400 casos confirmados, a região volta a apresentar aumento nessa variável. Durante a semana epidemiológica 22 (29 de maio a 6 de junho) foi registrado um dos maiores valores em apenas uma semana dos últimos dois meses, com 32 mil 283 casos confirmados. Apesar disso, as semanas epidemiológicas 21 e 22 registraram 75 e 29 novos óbitos respectivamente, apenas a quarta vez no ano que são registrados menos de 200 óbitos em semanas consecutivas, após registros constantes de números acima de 200 óbitos semanais de janeiro a abril deste ano. Com o aumento do número de casos confirmados, o índice Rt da região (Número de Reprodução Efetivo) está acima de 1, representa o dia 26 e alcançou o pico de 1,72 no dia 2 de junho, o que indica alta disseminação do vírus na região.



Fonte: JF Salvando Todos

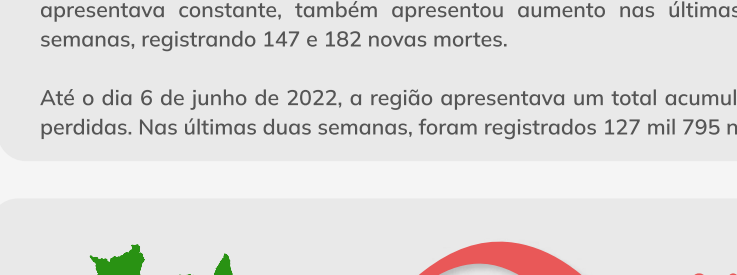
Até o dia 6 de junho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 3 milhões 384 mil e 62 casos confirmados e 63 mil 567 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 54 mil 518 novos casos e 104 novos óbitos.

Nordeste

Número de casos confirmados e óbitos permanece constante

As semanas epidemiológicas 21 (22 a 28 de maio) e 22 (29 de maio a 6 de junho) mantiveram o ritmo das primeiras semanas do mês de maio e as apresentaram números constantes de casos confirmados e óbitos. As semanas 21 e 22 apresentaram respectivamente 9 mil 721 e 10 mil 909 novos casos e 93 novos óbitos em ambas as semanas. Com esses números, o mês de maio tomou o posto de abril e se tornou o mês com os menores valores de casos confirmados e de óbitos de toda a pandemia.

No primeiro dia de junho, a região alcançou uma importante marca, ao registrar 40% da população com as 3 doses da vacina. A região também apresenta 82% da população com a primeira dose e 73% com a segunda.



Fonte: JF Salvando Todos

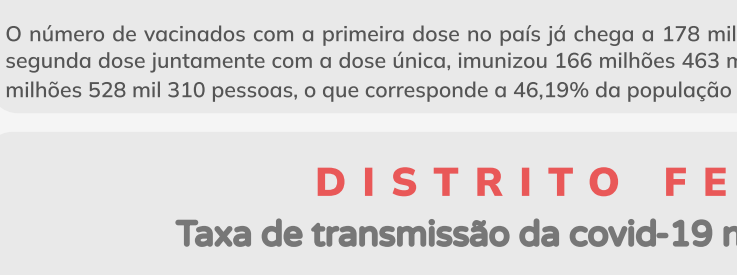
Até o dia 6 de junho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 288 mil 380 de casos confirmados e 129 mil 158 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 20 mil 630 novos casos e 186 novos óbitos.

Sul

Número de casos confirmados segue aumentando e óbitos com leve queda

A queda nos valores de casos confirmados apresentada em abril não foi observada no mês de maio e nem nesse começo de junho. A região registrou aumento no número de casos confirmados e no número de óbitos. Durante as semanas epidemiológicas 21 (22 a 28 de maio) e 22 (29 de maio a 6 de junho), a região voltou a apresentar um aumento nos valores para casos confirmados, com 56 mil 976 e 70 mil 819, respectivamente. Com isso o número de óbitos que até então se apresentava constante, também apresentou aumento nas últimas semanas, registrando 147 e 182 novas mortes.

Até o dia 6 de junho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 6 milhões 767 mil e 49 casos confirmados e 104 mil 841 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 127 mil 795 novos casos e 329 novos óbitos.

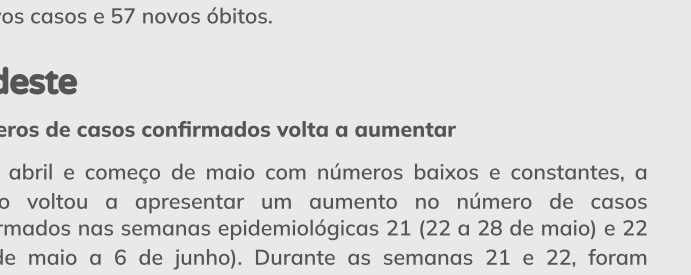


Fonte: JF Salvando Todos

Norte

Casos confirmados e óbitos permanecem estáveis

Após abril registrar os menores números de novos casos confirmados e óbitos na região, o mês de maio apresentou números semelhantes. Durante as semanas epidemiológicas 21 (22 a 28 de maio) e 22 (29 de maio a 6 de junho), foram registrados um dos menores valores para o número de casos confirmados, com um total de 57 mortes. Como comparação, em apenas uma semana do mês fevereiro, a região chegou a apresentar 356 óbitos. Também foram registrados constantemente números acima dos 100 óbitos semanais de janeiro até abril deste ano. É a segunda vez, em 2022, que são registrados menos de 60 óbitos em semanas consecutivas.



Fonte: JF Salvando Todos

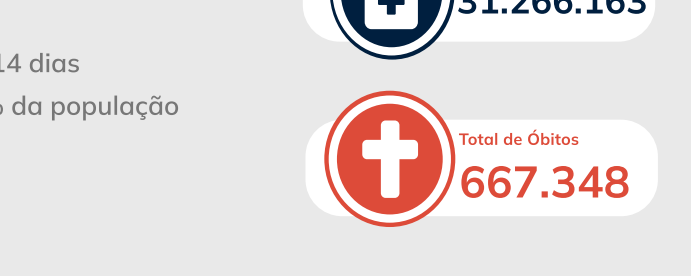
Até o dia 6 de junho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 12 milhões 512 mil 333 casos confirmados e 50 mil 230 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 6 mil e 5 novos casos e 57 novos óbitos.

Sudeste

Números de casos confirmados volta a aumentar

Após abril e começo de maio com números baixos e constantes, a região voltou a apresentar um aumento no número de casos confirmados nas semanas epidemiológicas 21 (22 a 28 de maio) e 22 (29 de maio a 6 de junho). Durante as semanas 21 e 22, foram registrados respectivamente 77 mil 279 e 88 mil 255 casos confirmados. O aumento em relação às semanas anteriores foi suficiente para alterar o índice Rt (Número de Reprodução Efetivo), que permaneceu acima de 1 em boa parte das últimas duas semanas. O número de óbitos permaneceu constante, registrando 513 e 280 mortes nas semanas 21 e 22 respectivamente.

A região pode alcançar uma marca importante, nos próximos dias, ao se tornar a primeira região a registrar pelo menos 80% da população imunizada com as duas doses da vacina. A região também lidera o ranking da porcentagem populacional com as primeira e terceira doses, tendo 86,81% e 54,22%, respectivamente, da população vacinada.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 6 de junho de 2022, a região apresentava um total acumulado de 12 milhões 512 mil 294 de casos confirmados e 319 mil 245 de vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 165 mil 534 novos casos e 793 novos óbitos.

No Brasil

Casos Confirmados: **31.266.163**

Total de Óbitos: **667.348**

- Rt acima de 1 em 11 dos últimos 14 dias
- Terceira dose aplicada em 46,19% da população brasileira
- Letalidade cai para 2,15%
- Transmissão ELEVADA

Transmissão elevada no país

Na 21ª semana epidemiológica (22 a 28 de maio) 166 mil 777 pessoas contraíram Covid-19, um aumento de 72,80% em relação à 20ª semana (15 a 21 de maio). Seguindo a mesma tendência, na 22ª semana (29 de maio a 4 de junho), houve um aumento no número de novos casos de covid-19, sendo registrados 207 mil 685 novos casos, o que representa um aumento de 24,53% em relação à 21ª semana. A média móvel vem apresentando alta e chegou a 29 mil 669 novos casos no dia 4 de junho.

Segundo a mesma tendência apresentada na média móvel de casos, a transmissão da Covid-19 no país, de acordo com a classificação do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), continuou a ser **ELEVADA** na 21ª semana e permaneceu **ELEVADA** na 22ª semana, uma vez que foram registrados, respectivamente, 78,18 e 97,36 casos por 100 mil habitantes.

O número de óbitos aumentou na 21ª semana epidemiológica, mas apresentou uma queda na 22ª semana, onde foram registradas, respectivamente, 863 e 606 vidas perdidas. Além disso, a média móvel de 7 dias do número de óbitos, no dia 28 de maio, continuou a ser menor que 100 vidas perdidas por dia, chegando à marca de 123,29 óbitos por dia. Entretanto, esse número voltou a ser inferior a 100 no dia 22ª semana, sendo registrado, no dia 4 de junho, 86,57 óbitos por dia na média móvel dos 7 dias anteriores.

A taxa de letalidade vem caindo, pois o valor de 2,15% foi registrado no dia 28 de maio e no dia 4 de junho, 2,14%. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) apresentou alta em um primeiro momento, logo após estabilização nesse até maio, e no final do período, queda. Em 11 dos últimos 14 dias, o Rt ficou acima de 1, onde a máxima foi de 1,46, nos dias 28 de maio e 2 de junho, e a mínima foi de 0,79, no dia 22 de maio.

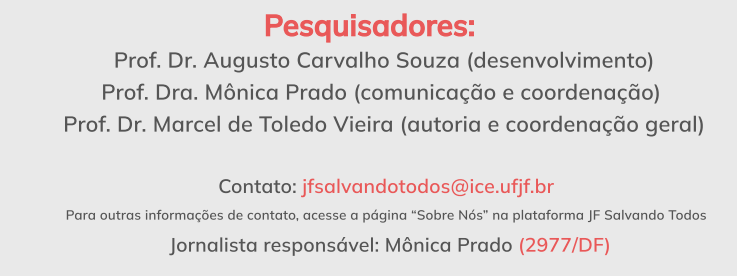
A partir de dados do Google Mobility, podemos ver que a adesão da população ao isolamento social está em estabilização, pois apresenta valores oscilando em torno de 0% de mobilidade. O mesmo ocorre com as categorias de varejo, recreação, parques e estações de trânsito. Já com as categorias de locais de trabalho, mercearia e farmácia, os dados estão em alta, girando em torno de 48% para o primeiro e 37% para o segundo.

O número de vacinados com a primeira dose no país já chegou a 178 milhões 861 mil 748 pessoas, o que representa 83,82% da população. A segunda dose juntamente com a primeira, em no país já chegou a 166 milhões 554 mil 806 pessoas, 78,03% da população. A dose de reforço já foi aplicada a 98 milhões 528 mil 310 pessoas, o que corresponde a 46,19% da população brasileira.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Taxa de transmissão da covid-19 no Entorno se apresenta elevadíssima

O nível de transmissão da covid-19 no Entorno do Distrito Federal (DF) pode ser classificado como elevadíssimo para o período de 29 de maio a 4 de junho. Nesse período foram registrados 110.599 casos por 100 mil habitantes, enquanto na semana anterior (22 a 28 de maio) a transmissão era moderada com o registro de 45.69 casos por 100 mil habitantes. No dia 7 de junho, o Entorno registrou um Rt de valor 1,59, sendo que o pico foi registrado no dia 3 de junho, com o valor de Rt de 2,01, o que significa que cada pessoa estava, possivelmente, transmitindo o vírus da covid-19 para mais outras duas pessoas. O Rt é o Número de Reprodução Efetivo que, segundo recomendação recente da Fundação Oswaldo Cruz, deve estar abaixo de 1, persistentemente, por sete dias seguidos para que a pandemia possa ser considerada controlada. No Entorno, o Rt oscilou entre abaixo de 1, no início do mês de maio, e a partir do dia 26 de maio, se mantém acima de 1 e com crescimento constante.



Fonte: JF Salvando Todos

A média móvel de 7 dias para o número de casos novos também se mostra elevada. A média móvel evoluiu de 87,29 casos, em 29 de maio, para 210,57 casos em 4 de junho, o que representa um aumento de 141,24%. A elevação no número de casos confirmados ainda não corresponde a uma elevação no número de óbitos, ainda que as vidas continuam sendo perdidas, pois os efeitos levam no menos duas semanas para começarem a ser observados.

A taxa de letalidade dos 20 municípios goianos do Entorno é de 1,75%, no dia 7 de junho, apresentando ligeira queda em relação ao dia 4 de junho em que a taxa registrada foi de 1,66%. A taxa de letalidade é calculada a partir da divisão do número de vidas perdidas desde o início da pandemia pelo número de casos registrados no mesmo período. No Entorno, o coeficiente de letalidade (CFR, acrônimo para case fatality rate) da covid-19 para o mês de maio de 2022 foi de 0,25%. CFR é calculado para cada um dos meses a partir da divisão do número de vidas perdidas pelo número de casos registrados no referido mês. Em maio de 2021, o CFR era de 3,25%.

Acesso e uso de máscaras são as medidas de autoproteção essenciais aos moradores do Entorno em tempos de alta transmissão do vírus da covid-19. O Entorno registra no dia 7 de junho 186 mil 781 casos confirmados e 3 mil e 87 óbitos, sendo Luziânia e Valparaíso de Goiás as cidades com o maior número de casos confirmados e vidas perdidas dentro os municípios do Entorno.

Vacinas para covid-19 continuam em desenvolvimento

Entre a edição anterior do Boletim Informativo e esta nova edição, número 55, vacinas estiveram na ordem do dia. Vacinas para crianças de 3 a 5 anos e vacinas em forma de spray nasal foram os destaques do período.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) marcou reunião com cinco sociedades médicas para avançar na discussão